

EFEITOS DA COBERTURA MORTA DO SOLO NA LIXIVIAÇÃO DO SULFENTRAZONE EM DIFERENTES SOLOS. SILVA., A.A.*, WERLANG, R.C., PROCÓPIO, S.O. (UFV, VIÇOSA-MG).

E-mail: rwerlang@hotmail.com

Objetivou-se neste trabalho avaliar a influência de diferentes intensidades de cobertura do solo com palhada de milho na lixiviação de sulfentrazone, da palha para o solo e, também no solo. Foram avaliadas cinco intensidades de cobertura com palha (zero; 1,5; 3,0; 6,0; e 9,0 t ha⁻¹ de matéria seca) em quatro solos com características químicas e físicas distintas. O experimento foi realizado em condições controladas sendo cada parcela constituída por uma coluna de PVC de 20 cm de comprimento previamente cheia com o substrato. A lavagem (lixiviação) do sulfentrazone (600 g ha⁻¹) da palhada para o solo e também sua movimentação no solo não foi influenciada pela quantidade de palha na superfície do solo, quando após sua aplicação ocorreu a chuva de 20 mm. O sulfentrazone apresentou lixiviação diferenciada entre os solos estudados, sendo a escala de predisposição à lixiviação a seguinte: Argissolo - Viçosa (ARG) > Latossolo Roxo - Capinópolis (LR-CP) > Latossolo Vermelho-Amarelo - João Pinheiro (LVA) > LR - Sete Lagoas (LR-SL). Maior sorção de sulfentrazone ocorreu no solo LR-SL que apresentava 81% de argila, 7,37% de M.O. e pH 5,10, onde o produto ficou retido nos primeiros 5 cm da superfície do solo. No solo ARG, (45% de argila, 2,69% de M.O. e pH 5,40), demonstrou baixa sorção do sulfentrazone observando-se movimentação deste herbicida até a camada de 15-20 cm de profundidade. Nos solos LVA com 28% de argila, 1,86% de M.O. e pH 5,26 e LR-CP com 37% de argila, 2,56% de M.O. e pH 7,36, observou-se sorção e movimentação intermediária do sulfentrazone. Conclui-se que sulfentrazone pode ser usado com segurança em área de sistema de plantio direto e que a sua eficiência no controle das plantas daninhas bem como seu impacto ambiental dependem das características físico-químicas dos solos e do teor de matéria orgânica.